



Nos caminhos luminosos da ressurreição

Carlos Aquino

Índice

- 3** VIA LUCIS – I

- 37** VIA LUCIS – II
(Itinerário para as famílias)

- 57** VIA LUCIS – III
(Rezando com o Povo Santo de Deus)

VIA LUCIS – I

INTRODUÇÃO

Toda a vida cristã brota da Páscoa do Senhor Jesus Cristo Vivo e Ressuscitado. Ele é Aquele que, livremente padece e morre no amor, em obediência ao Pai, para salvar o mundo, isto é, para lhe dar a vida. Pela Sua Ressurreição e Glorificação, na oferta do dom do Seu Espírito, Jesus nos conduz à completude e plenitude da vida. Com Ele, ungido pela vida nova e ressuscitada desejamos caminhar; alimentar as nossas vidas com o Pão da Sua Palavra e do Seu amor que nos abre à Vida eterna. Depois de o contemplarmos e de o seguirmos na via da Sua paixão e morte, onde na dor e compaixão manifesta o grande amor misericordioso de Deus por toda a humanidade consumado na hora da Cruz; agora queremos contemplá-lo e segui-lo pelas estradas do mundo onde Ele, como em Emaús, se torna presente e atuante, convidando-nos a uma conversão constante, à fé, à esperança e à caridade.



ORAÇÃO INICIAL

Cântico:

A nossa Páscoa imolada, Aleluia!

É Jesus Cristo, o Senhor. Aleluia!

Oh nova Páscoa! Oh festa do triunfo
De Cristo Glorioso
Que nos veio salvar

P/ Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

R/ *Amen*

P/ O amor misericordioso de Deus nosso Pai, que ressuscitou dos laços da morte o Senhor Jesus; o dom do Espírito Santo, pelo qual nos tornamos filhos de Deus e herdeiros da Vida, estejam convosco.

R/ Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P/ Senhor Jesus, Filho do Deus Vivo,
pela Tua gloriosa Ressurreição, venceste a morte
E agora vives para sempre, doando-nos a vida,
a alegria e a esperança sem fim.



Tu que iluminaste os teus discípulos
e os fortaleceste na fé e no amor
fortalece também o nosso espírito vacilante,
para que nos entreguemos inteiramente a Ti.

Partilhando contigo este caminho de Luz
confortados com a presença da tua Mãe Santíssima
Dá-nos a graça de oferecer no amor a nossa vida
até participarmos plenamente da alegria da Tua Ressurreição.

R/ *Amen*



I ESTAÇÃO

A MORTE É VENCIDA EM CRISTO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (28, 1-7)

“Depois do Sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo. E eis que houve um grande tremor de terra, pois um anjo do Senhor, descendo do céu e aproximando-se, rolou a pedra e sentou-se em cima dela. O seu aspeto era como um relâmpago e a sua roupa branca como neve. Com medo dele, os guardas tremeram e ficaram como mortos. Mas, em resposta, o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui, pois ressuscitou como disse. Vinde, vede o lugar onde jazia. E ide rapidamente dizer aos seus discípulos: Ressuscitou dos mortos! E eis que vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis”. Eis que vo-lo disse”.

LEITOR 1:

Segundo o Evangelista Mateus, Madalena e a outra mulher que a acompanhava foram testemunhas presenciais da Ressurreição do Senhor. Elas, que tanto o amaram, procuram vê-lo ainda no anoitecer do dia da sua sepultura. Desejam fazer vigília perto Ele, meditando em tudo aquilo que acontecera. Mas não viram o Ressuscitado, apenas os acontecimentos exteriores da Ressurreição do Senhor. E este grande acontecimento tornou-se visível a elas na descida do Mensa-



geiro, manifestado no tremor de terra, no afastamento da pedra e na derrocada dos guardas do túmulo.

LEITOR 2:

Senhor dá-nos a capacidade de vencer o medo e de te procurar ainda que seja noite e ainda que nos envolvam as trevas. A graça de saber oferecer-te o nosso amor, vigiando contigo, desde o raiar de cada dia. Ressuscita-nos dos nossos túmulos, move todas as pedras que bloqueiam a nossa visão da Vida. Sepulta o nosso egoísmo e a nossa indiferença, levanta-nos da tristeza e do mal. Liberta-nos dos obstáculos que nos impedem de viver, de sermos livres e felizes.

Todos:

Pai nosso...



II ESTAÇÃO O TÚMULO É UM SINAL

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 1-10)

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhã cedo ao sepulcro, estando ainda escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do sepulcro. Foi a correr ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele de quem Jesus era amigo, e disse-lhes: “Tiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram”. Pedro e o outro discípulo saíram, então, e foram ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras de linho depostas, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguia; entrou no sepulcro e viu as ligaduras de linho depostas e o sudário, que estivera sobre a cabeça de Jesus, não deposto com as ligaduras de linho, mas enrolado, num lugar à parte. Entrou também o outro discípulo, o que tinha chegado primeiro ao sepulcro; viu e acreditou. De facto, ainda não tinham compreendido a Escritura: era necessário Ele ressuscitar dos mortos. Os discípulos foram, então, novamente para junto dos seus”.



LEITOR 1:

No relato do Evangelista João, Madalena que busca ainda no escuro o “seu Senhor”, faz lembrar a figura da noiva do Cântico dos Cânticos, que se levanta para procurar aquele que a sua alma ama. Ela é na verdade, a mulher amante, que corre ao sepulcro com as lágrimas da tristeza e a saudade para ver, uma vez mais, Aquele que fora morto e sepultado. Ao ver a pedra que fora removida corre assustada a avisar os discípulos do Senhor. E dois deles correm ao sepulcro. Pedro, aquele que receberá a autoridade sobre a Igreja e o discípulo de quem Jesus era amigo. Correm juntos. Ambos constatam os sinais da derrota da morte: *“as ligaduras de linho depostas e o sudário, que estivera sobre a cabeça de Jesus, não deposto com as ligaduras de linho, mas enrolado, num lugar à parte”*. O discípulo amigo do Senhor vê e acredita. Mas ambos não tinham compreendido ainda a Escritura: Jesus havia de ressuscitar dos mortos.

LEITOR 2:

Senhor dá-nos a coragem de caminharmos aos sepulcros e de saber vencê-los por uma fé sincera e ativa. Porque a verdadeira experiência pascal acontece no encontro contigo, Vivo e Ressuscitado, ajuda-nos a não nos envergonharmos de manifestar o nosso amor por Ti. Possa o desejo da nossa procura contribuir para a renovação de toda a nossa vida. Concede-nos a Graça de sabermos acreditar nas Escrituras, de as escutarmos e de pormos em prática o seu ensinamento.

Todos: *Pai nosso...*



III ESTAÇÃO

O ENCONTRO COM A DISCÍPULA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (28, 11-18)

Maria, porém, estava de pé junto ao sepulcro, do lado de fora, a chorar. Então, enquanto choravam, debruçou-se para o sepulcro e viu dois anjos em vestes brancas, sentados um à cabeceira e outro aos pés do lugar onde tinha sido deposto o corpo de Jesus. Disseram-lhes eles: “Mulher, porque choras?”

Disse-lhes: “Tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram”. Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus de pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: “Mulher, porque choras? A quem procuras?” Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: “Senhor, se foste Tu que o levaste, diz-me onde o puseste, e eu irei busca-lo”. Disse-lhe Jesus: “Maria!”. Ela, voltando-se, disse-lhe em hebraico: “Rabúni!” – que significa “Mestre!”. Disse-lhe Jesus: “Não me toques, pois ainda não subi para o Pai! Mas vai aos meus irmãos e diz-lhes: “Subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Vi o Senhor!”, e as coisas que a ela tinha dito”



LEITOR 1:

É profundamente tocante o encontro de Jesus com Maria Madalena. A força da voz do Senhor e o chamamento pelo nome, exprimindo todo o Seu amor, proporcionam a conversão total de Madalena que a leva a exclamar quando vê o Senhor: “Meu Mestre”. Mas agora é outra a realidade da vida. Madalena aprende que o amor não aprisiona, o Senhor não pode ser tocado. A Sua vontade é ir para a casa do Pai. A relação com o Ressuscitado agora é outra. Real, mas profundamente nova e vivificadora. Assim é o amor. Mais forte que a morte. Também ele pode tornar-se mistério de Ressurreição.

LEITOR 2:

Senhor dá-nos a graça de Te reconhecer Vivo e presente na nossa vida. De Te procurarmos sempre com confiança e perseverança. Faz que não nos percamos na tristeza e no lamento, que não nos afundemos na mágoa e nas lágrimas. Ajuda-nos a encontrar-te e a entender que não podemos aprisionar-te e a segurar-te só para nós. Ensina-nos a melhor entender os frutos da Tua Ressurreição pela qual te tornas nosso Mestre e nos conduzes à vida e ao encontro com o Pai.

Todos: *Pai nosso...*



IV ESTAÇÃO

O CAMINHO MANIFESTA-SE EM EMAÚS

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS (24, 13-19.25-27)

“E eis que nesse mesmo dia dois deles estavam a caminho de uma povoação, de nome Emaús, que distava sessenta estádios de Jerusalém. Eles conversavam um com o outro acerca de tudo o que acontecera. E aconteceu que, enquanto eles conversavam e debatiam, o próprio Jesus, aproximando-se, pôs-se a caminhar com eles. Os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer. Disse-lhes então: “Que palavras são essas que trocáis entre vós enquanto caminhais?”. Pararam com ar pesaroso. Um deles, de nome Cleófas, respondendo disse-lhe: “Serás Tu o único forasteiro em Jerusalém a não saber o que lá aconteceu nestes dias? E Ele disse-lhes: “O quê?”. Eles disseram-lhe: “O que diz respeito a Jesus de Nazaré, que se tornou um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, de tal modo que os chefes dos sacerdotes e os nossos magistrados e entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. (...) Então Ele disse-lhes: “Ó desprovidos de inteligência e lentos de coração para acreditar em tudo quanto disseram os Profetas! Não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, para entrar na Sua glória?” E, começando a partir de Moisés, e de todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, o que a Ele dizia respeito”.



LEITOR 1:

Escutamos a mais bela história pascal segundo o Evangelista São Lucas. Uma narrativa sobre a presença do Senhor Ressuscitado aos seus discípulos. Tudo acontece num caminho. Jesus é esse desconhecido viandante que se faz Caminho no caminho que conduz a Emaús. Os discípulos caminham decepcionados e tristes. A Esperança na qual edificaram as suas vidas foi derrotada, não se cumpriu como desejaram. O Profeta fora crucificado. Estava morto e sepultado. Fazendo-se presente o Senhor Ressuscitado, revisitando as Escrituras faz perceber o sentido da Sua vida mas também convida-os a uma nova interpretação para o caminho das suas próprias vidas.

LEITOR 2:

Senhor dá-nos a sabedoria para entender as Sagradas Escrituras e fé para sabermos realizar o seu cumprimento na nossa vida. Faz-nos descobrir que não caminhamos sozinhos. Tu sempre nos acompanhas e abres o sentido da nossa vida. Ensina-nos a saber cumprir a vontade de Deus, que nos redime e salva, sobretudo nos momentos mais difíceis e escuros do nosso peregrinar; a perceber que não há vida sem morte, glorificação sem sofrimento e paixão.

Todos: *Pai nosso...*



V ESTAÇÃO

A VIDA NO PARTIR DO PÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (24, 28-35)

“Aproximaram-se da povoação para onde iam, e Ele fez menção de seguir adiante, mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica conosco, porque é tarde e o dia já está a declinar”. Entrou, então, para permanecer com eles. E aconteceu que, quando Ele se reclinou com eles à mesa, tomando o pão, pronunciou a bênção e, partindo-o, deu-lho. Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no mas Ele deixou de lhes ser visível. Diziam, então, um ao outro: “Não nos ardia o nosso coração quando Ele no caminho nos falava, quando nos abria as Escrituras?” E, levantando-se, nessa mesma hora voltaram para Jerusalém. Encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles, que diziam: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”. Então eles contaram o que acontecera no caminho, e como Ele se lhes dera a conhecer na fração do pão”.

LEITOR 1:

Quando o dia começa a declinar, os discípulos a caminho, fazem menção para Jesus permanecer com eles. Convidam-no à sua casa. E Jesus Ressuscitado, que se fizera peregrino a caminho, acompanhando-os nas suas dúvidas e desalento, aceita fazer-se seu hóspede. Reconhecem-no quando pronunciou a oração de bênção e partiu o



pão. Aí, abriram-se-lhes os olhos e compreenderam que era o Senhor que fora morto e sepultado, agora Ressuscitado, que se fizera camineiro, aquele que estava sentado à mesa com eles. Mas no mesmo instante Ele se lhes torna invisível.

LEITOR 2:

Senhor dá-nos fé para acolhermos a Tua presença quando nos explicas o sentido das Escrituras, nos alimentas da Palavra e do pão que é repartido para todos nós. Abre os nossos olhos e o nosso coração quando estamos sentados contigo à mesa, celebrando como nos pediste, o memorial da Tua Páscoa, a Eucaristia, onde damos graças pela Tua presença nas nossas vidas. Acende em nós o fogo do Teu amor. Continua a salvar-nos e a dar-nos a vida.

Todos: *Pai nosso...*



VI ESTAÇÃO

O REENCONTRO EM CASA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS (24, 36-49)

“ Enquanto eles falavam disto, Ele apresentou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!”, mas, aterrorizados e assustados, pensavam estar a ver um espírito. Disse-lhes: “Porque estais perturbados e por que razão surgem esses pensamentos no vosso coração? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo. Tocai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho”. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E dado que, de alegria, ainda não acreditavam e estavam admirados, disse-lhes: “Tendes aqui alguma coisa para comer?”. Eles deram-lhe um pedaço de peixe assado. Tomando-o, comeu diante deles. Disse-lhes, então: “Estas são as minhas palavras, que vos disse enquanto estava convosco:

“É necessário que se cumpra tudo o que está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos acerca de mim”. Abriu-lhes, então, a inteligência para entenderem as Escrituras. E disse-lhes: “Assim está escrito que o Cristo havia de sofrer e ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser proclamada, em seu nome, a conversão para o perdão dos pecados a todos os povos.

Começando por Jerusalém, vós sois testemunhas destas coisas. E eis que Eu vou enviar sobre vós a promessa de meu Pai; vós, ficai na cidade até serdes revestidos com o poder do alto”.



LEITOR 1:

Enquanto estavam reunidos, partilhando os acontecimentos da paixão, morte e ressurreição do Senhor, Jesus torna-se presente no meio deles. Saúda-os oferecendo-lhes o dom da Paz. Eles não o reconhecem e permanecem perturbados. Jesus convida-os a tocar no seu corpo. Fá-los entender que o Ressuscitado é o Crucificado. As chagas permanecem gravadas no Seu corpo. Alegres e assombrados, ainda não compreendiam. Abre-lhes então a inteligência para entenderem as Escrituras; comunica-lhes a Boa Notícia que devem anunciar ao mundo inteiro: a conversão e o perdão dos pecados. Convida-os a serem testemunhas destes acontecimentos e anuncia-lhes que serão revestidos e fortalecidos pelo “poder do alto” que Ele enviará.

LEITOR 2:

Senhor permite que não vivamos perturbados e assombrados pelos acontecimentos dramáticos da vida. Que acreditemos que és Tu mesmo que te fazes presente nos acontecimentos que tecem a nossa existência, nos iluminas com a Luz da Palavra e da Verdade e alimentas com o pão da vida eterna onde te dás a nós. Dá-nos a Paz. Converte o nosso coração ao teu amor. Perdoa-nos nas nossas faltas e desencontros. Fortalece-nos com o poder do alto para sermos testemunhas alegres da Tua Ressurreição.

Todos: *Pai nosso...*



VII ESTAÇÃO

A RECONCILIAÇÃO PELO DOM DO ESPÍRITO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 19-23)

“Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde estavam os discípulos, por medo dos judeus, veio Jesus e, de pé, no meio deles disse-lhes: “A paz esteja convosco!”. Tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos alegraram-se ao verem o Senhor. Disse-lhes Jesus, de novo: “A paz esteja convosco! Tal como o Pai me enviou, também Eu vos envio”. Tendo dito isto, soprou e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, serão retidos”.

LEITOR 1:

Reunidos no entardecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos conhecendo já a ressurreição do Senhor permanecem fechados em casa com medo dos judeus e do seu destino. Assalta-lhes o temor. Jesus adentra-se a esta situação fazendo-se presente e proclamando a sua Paz. Vendo o Senhor os discípulos se alegram. Comunica-lhes então a sua futura missão: são enviados, fortalecidos pelo Espírito para reorientarem as vidas para Deus, para doarem o perdão de Deus a todos os pecados que tenham de ser perdoados, porem a descoberto toda a vida pecaminosa, convidando à conversão e à santidade.



LEITOR 2:

Senhor dá-nos a graça de superarmos pela fé medos e dúvidas e de nos alegrarmos com a Tua presença. De não vivermos fechados em casa no desânimo e na tristeza. Envolve-nos no dom da Tua Paz. Tor-nos discípulos missionários que fortalecidos pelo Espírito e santificados pelo amor assumem ser testemunhas da Tua Ressurreição no mundo, comunicando a todos o Teu amor e perdão e chamando à conversão e santidade.

Todos: *Pai nosso...*



VIII ESTAÇÃO

A PAZ ILUMINA A FÉ

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 24-29)

“Ora, Tomé, um dos Doze, o chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe, então, os outros discípulos: “Vimos o Senhor!”. Mas ele disse-lhes: “Se não vir nas suas mãos o lugar dos pregos, não meter o meu dedo no lugar dos pregos e não meter a minha mão no seu lado, jamais acreditarei”. Oito dias depois, estavam de novo os seus discípulos dentro e Tomé com eles. Estando fechadas as portas, veio Jesus e, de pé, no meio, disse: “A paz esteja convosco!”. Depois disse a Tomé: “Traz aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; traz a tua mão e mete-a no meu lado. E não te tornes incrédulo, mas crente”. Respondeu Tomé e disse-lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque me viste, acreditaste! Felizes os que não viram e acreditaram!”

LEITOR 1:

Quando ainda envolvidos pela alegria do encontro com o Senhor ressuscitado, os discípulos partilham com Tomé esse acontecimento, este manifesta a sua incredulidade. Exige ver as chagas, tocar em Jesus. Refere o Texto bíblico, que ele não estava junto dos outros quando o Senhor lhes apareceu. O seu itinerário de fé é uma busca incessante. Oito dias depois, no Dia do Senhor, Jesus faz-se presente aos discípulos reunidos. Saúda-os com a sua Paz. De forma surpreen-



dente Jesus se oferece para cumprir as exigências de Tomé, mas pede-lhe uma fé não condicionada mas livre e amorosa. E Tomé confessa em atitude adorante que reconhece Jesus como o Seu Senhor e o Seu Deus. E o Ressuscitado proclama felizes os que vêm a partir da fé.

LEITOR 2:

Senhor faz que não percamos a alegria em Te saber presente nas nossas vidas e nas nossas comunidades. Cria em nós o desejo de nos encontrarmos contigo no primeiro dia de cada semana, o oitavo dia. Corrige-nos da tentação de te desejar sentir e tocar. Permite que pelo olhar da fé, a maneira mais profunda e nova de Te ver, saibamos encontrar-te e adorar-Te e assim ver o essencial, a vida que nos dais. Faz que vençamos o Maligno e a morte e ressuscita-nos para a vida verdadeira.

Todos: *Pai nosso...*



IX ESTAÇÃO

O ENCONTRO EM TIBERÍADES

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (21, 1-7)

“Depois disto, Jesus manifestou-se de novo aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-se assim: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, o chamado Dídimos, Natanael, de Caná da Galileia, os dois filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: “Vou pescar”. Disseram-lhe: “Também nós vamos contigo”. Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Já ao surgir da manhã, Jesus estava de pé na margem, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Disse-lhes, então, Jesus: “Rapazes, tendes alguma coisa para comer?”. Responderam-lhe: “Não”. Mas ele disse-lhes: “Lançai a rede para a parte direita do barco e encontrareis”. Lançaram então; e já nem a conseguiam puxar, por causa da quantidade dos peixes. Então o discípulo, aquele que Jesus amava, disse a Pedro: “É o Senhor!”. Quando Simão Pedro ouviu: “É o Senhor!”, cingiu as vestes, pois estava nu, e lançou-se ao mar”.

LEITOR 1:

Depois da manifestação do Senhor Ressuscitado a Madalena, no jardim onde estava o sepulcro, consumando o seu amor; e na casa onde estavam reunidos os discípulos, consumando a sua fé, agora faz-se presente junto ao mar dando sentido novo à vida de cada dia, aos



afazeres diários. Todas as dimensões da vida humana são transformadas pela verdade da Ressurreição. Depois de uma noite de trabalho, infrutífera e frustrante, Jesus faz-se presente na margem. Os discípulos juntos, não o reconhecem. O Senhor falando-lhes com intimidade, convida a lançar de novo as redes. A resposta obediente ao mandato de Jesus dá os seus frutos. Mas é o discípulo que Jesus amava que crendo, o reconhece.

LEITOR 2:

Senhor são muitas as noites na nossa vida e as pescas infrutíferas. Muitas vezes assalta-nos a frustração e o vazio, tudo parece ter sido em vão. Nos dias cinzentos da nossa vida, faz que descubramos e acreditemos que estás no meio de nós. Dá-nos um olhar cheio de amor para sabermos reconhecer a Tua presença. Ajuda-nos a vencer os obstáculos que nos impedem de viver. De sabermos obedecer livremente à tua Palavra.

Todos: *Pai nosso...*



X ESTAÇÃO

A CONSAGRAÇÃO DA “PEDRA”

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (21, 15-19)

“Depois de terem comido, disse Jesus a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?”. Disse-lhe: “Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo”. Disse-lhe Ele: “Apascenta os meus cordeiros”. Disse-lhe, de novo, pela segunda vez: “Simão, filho de Jonas, amas-me?”. Disse-lhe: “Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo”. Disse-lhe Jesus: “Pastoreia as minhas ovelhas”. Disse-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, és meu amigo?”. Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter dito pela terceira vez: “És meu amigo?” e disse-lhe: “Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que sou teu amigo!”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas. Amen, Amen te digo: quando eras mais novo, a ti mesmo te vestias e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos e outro te vestirá e levará para onde não queres”. Disse isto assinalando com que género de morte Pedro glorificaria Deus. E, tendo dito isto, disse-lhe: “Segue-me”.

LEITOR 1:

Depois da refeição o Senhor interpela Pedro sobre o seu amor por Ele. Mas Pedro sabe que o seu amor é frágil, nem sempre puro e livre. Ele havia negado o Senhor por três vezes e agora o Senhor pede-lhe também por três vezes a sua confissão de fé. Não obstante a sua trai-



ção, Pedro com humildade confessa que o ama como a um amigo. Jesus desvenda em Pedro o que é verdadeiramente essencial para a vida e trás à luz o amor escondido dentro do seu coração. E incumbe-o de uma missão, o de apascentar o Seu rebanho. Como Cristo, o Bom Pastor, Pedro é convidado a segui-lo, até ao consumir da vida por Ele e como Ele.

LEITOR 2:

Senhor desvenda também em nós o essencial para a vida. Faz que o nosso amor não seja frágil e interesseiro, mas livre e puro, desapegado e oblativo. Limpa a nossa sujeira, a maldade do fundo do coração para podermos também seguir-te como servos até darmos a nossa vida por amor como Tu, o Bom Pastor. Faz que seja autêntico e frutuoso o nosso amor ao serviço dos mais pequenos e frágeis.

Todos: *Pai nosso...*



XI ESTAÇÃO

O MANDATO MISSIONÁRIO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (28, 16-20)

“Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. Quando o viram, ajoelharam-se, mas duvidaram. Jesus, ao aproximar-se, falou-lhes dizendo: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos tempos”.

LEITOR 1:

De novo, na Galileia dos gentios, em obediência à palavra de Jesus, os discípulos se encontram com o Senhor Ressuscitado. Ele continua Vivo e presente acompanhando-os. Mas muitos continuam a duvidar. A Ressurreição é um acontecimento surpreendente mas difícil de ser percebida. Os discípulos caminham na fé mas assaltados pela dúvida. A todos o Senhor confia uma missão: Anunciar a Palavra de Deus e fazer discípulos, convidando os homens a fazerem a experiência de Jesus; batizar, introduzindo os homens na família de Deus, fazendo-os reencontrar a sua dignidade, a de serem filhos de Deus; e a guardar a Lei e os Mandamentos de Deus, prontos a praticar o que Jesus ensinou. E conclui com a promessa da Esperança de estar sempre presente até à consumação dos tempos.



LEITOR 2:

Senhor dá-nos fé para não duvidarmos que estás Vivo, vencestes a morte e caminhas connosco doando-nos a Vida. Permite que caminhando contigo e com os irmãos possamos encontrar respostas para as nossas dúvidas e redescobrir o sentido da nossa vida. Faz que sejamos discípulos autênticos e fiéis no cumprimento do Teu mandato e encontremos a verdadeira alegria e a esperança na comunhão contigo.

Todos: *Pai nosso...*



XII ESTAÇÃO DE OLHOS FITOS NO CÉU

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (1, 6-11)

“Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?”. Respondeu-lhes: “Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo”. Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o Céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu”.

LEITOR 1:

O interesse dos discípulos é a instauração de um reino terreno pelo poder e a força. Ainda não tinham entendido a verdade sublime do Reino anunciado por Jesus. Ele garante que só o Pai tem a iniciativa em todos os momentos decisivos da história da salvação e também do seu cume. Confia-lhes a missão de serem testemunhas do Reino de Deus no mundo inteiro. Garante-lhes como força o dom do Espírito. E parte para o Pai deixando-os de olhos fixos no céu.



LEITOR 2:

Senhor apaga do íntimo do nosso coração o desejo do poder e da força, do “status” social e das aparências. Ensina-nos a cumprir a missão de sermos testemunhas do Reino de Deus no mundo inteiro. Faz que sejamos discípulos missionários conduzidos pela força do Teu Espírito. Ensina-nos a realizar a nossa vida tendo sempre os olhos fixos no céu sabendo que caminhais connosco até à vossa vinda definitiva.

Todos: *Pai nosso...*



XIII ESTAÇÃO

COM MARIA, A IGREJA ESPERA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (1, 12-14)

“Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de Sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus”.

LEITOR 1:

Depois da Ascensão do Senhor, descem do monte das Oliveiras para Jerusalém. Este apontamento do autor dos Atos dos Apóstolos recordando a palavra do profeta Zacarias que havia anunciado que o Messias apareceria nesse monte para lutar em favor de Jerusalém, parece situar este lugar messiânico em estreita relação com Jesus. Aí Ele se manifestaria no final dos tempos. Quando chegam à cidade sobem para a sala de cima, o lugar onde habitualmente se encontravam para fazer memória da Páscoa do Senhor. A vida da Igreja nascente, da Igreja de Jerusalém, edifica-se pela união e pela permanência da



oração. Dela fazem parte os Onze discípulos, as mulheres piedosas que seguiram o Senhor com fidelidade e a família de Jesus, onde ocupa um lugar proeminente a Virgem Santa Maria.

LEITOR 2:

Senhor, hoje somos nós que fazemos parte da Tua família, a Igreja. Dá-nos a graça de aprendermos a vida cristã na união e comunhão de sentimentos com os irmãos e na oração, na escuta frequente da Palavra do Senhor e na celebração memorial da Tua Páscoa fazendo o que nos pediste até à Tua vinda no final dos Tempos.

Sabendo da presença da Tua Mãe entre nós, a discípula crente do Senhor, faz que possamos aprender com ela a fortalecer a nossa fé, a nossa esperança e o nosso amor.

Todos: *Pai nosso...*



XIV ESTAÇÃO

NO DOM DO ESPÍRITO SANTO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela Tua Santa Cruz e Ressurreição deste Vida ao mundo.

DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (2, 1-4)

“Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem”.

LEITOR 1:

Quarenta dias depois da Páscoa, estando reunidos os discípulos no mesmo lugar lhes é enviado o dom do Espírito Santo como o Senhor havia dito e por ele são recriados. O Espírito desce do céu, mas porque não é perceptível pelos sentidos o autor dos Atos descreve a sua presença como uma forte rajada de vento e línguas à maneira de fogo que pousam sobre cada um deles. É enviado para os discípulos reunidos ainda com medos e dúvidas. Cheios do Espírito começam a dar testemunho do Evangelho e do Reino, do amor de Deus manifestado em Jesus Ressuscitado que a todos vivifica.



LEITOR 2:

Senhor ajuda-nos a vencer os medos e as dúvidas. Concede-nos o dom do Teu Espírito. Varre as nossas inseguranças e purifica a nossa fé. Faz que cessem as incompreensões, divisões, invejas, ciúmes, ódios e indiferenças e possamos realizar toda a nossa vida na Verdade e no Amor. Ensina-nos a ter confiança em Ti e a ser testemunhas da Tua Ressurreição pelo mundo inteiro e em todas as periferias onde nos envias como profetas da Esperança e da vida nova.

Todos: *Pai nosso...*



ORAÇÃO FINAL

P/ Senhor, Pai misericordioso, Deus Vivente
Derrama sobre nós o Dom do Teu Espírito
Fortalece a nossa fé
Dá firmeza à nossa esperança
Sustenta o nosso amor

Por Jesus Cristo, Teu Filho muito amado
Ressuscitado dos mortos e glorioso
Caminho que nos conduz a Ti
Verdade que nos alimenta
Vida que nos enche de alegria
Acende o fogo da nossa caridade

No dom do Teu Espírito que nos vivifica
Dá-nos um coração justo e misericordioso
Abre nosso olhar às necessidades e sofrimentos dos irmãos
Faz que escutemos os pobres e os gritos dos que gritam mais alto
Torna-nos testemunhas da Verdade, da Liberdade e da Paz
Para que se renove a esperança de um mundo novo.

Com Maria, a discípula crente e a Mãe da Igreja
Faz que caminhemos como Homens novos
Transfigurados pela verdade da Páscoa

Todos: *Ave Maria...*



P/ Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo

R/ *Amen*

P/ Ide em Paz e testemunhai Jesus Cristo

Ressuscitado e Glorioso em toda a vossa vida.

R/ *Amen*

Cântico:

Na sua dor os homens encontraram
Uma pura semente de alegria,
O segredo da vida e da esperança:
Ressuscitou o Senhor!

Ressuscitou! Ressuscitou! Ressuscitou!
Aleluia!



VIA LUCIS – II

(Itinerário para as famílias)

ORAÇÃO INICIAL

PAI: Em nome do Pai, Senhor que nos dá a vida; e do Filho que foi Ressuscitado; e do Espírito Santo, dom do Seu amor.

Todos: *Pai nosso...*

Mãe: Em família e em comunhão com a Igreja, o povo santo de Deus, vamos percorrer um caminho, contemplando e meditando na presença de Jesus Ressuscitado nas nossas vidas. Fazemos memória dessa presença revisitando a história da salvação e relendo as Sagradas Escrituras. Elas falam sobre os extraordinários acontecimentos que foram vividos pelos discípulos de Jesus Cristo, depois da Sua paixão e morte, reveladores que Ele vencera a morte e estava, na verdade, Vivo.

PAI: Senhor Deus, fonte da Vida, que no Teu Filho Jesus Cristo, vencedor da morte, nos abres as portas do Teu Reino e mostras aos errantes a luz da verdade para poderem voltar ao bom caminho, concede-nos a nós e a quantos se declaram cristãos que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome, sigamos fielmente as exigências da fé, dando testemunho pela nossa vida da Ressurreição de Jesus.

Todos: *Amen*



I ESTAÇÃO

JESUS CRISTO VENCE A MORTE

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (28, 1-7)

“Depois do Sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo. E eis que houve um grande tremor de terra, pois um anjo do Senhor, descendo do céu e aproximando-se, rolou a pedra e sentou-se em cima dela.

Filhos: “O anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui, pois ressuscitou como disse”.

Avós (Pai): Senhor Jesus, também nós te procuramos em nosso amor

Todos: Faz-nos vencer o medo do mal e da morte!

Avós (Mãe): Há momentos de dúvida, de abandono, sofrimento e tristeza

Todos: Faz-nos vencer o medo do mal e da morte!

Avós (Filhos): Faz que saibamos encontrar-te pela fé

Todos: Faz-nos vencer o medo do mal e da morte!

Todos: *Pai nosso...*



II ESTAÇÃO JUNTO AO SEPULCRO

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: *Do Evangelho segundo São João (20, 1-10)*

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhã cedo ao sepulcro, estando ainda escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do sepulcro. Foi a correr ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele de quem Jesus era amigo, e disse-lhes: “Tiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram”.

Filhos: *“Pedro e o outro discípulo saíram, então, e foram ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. (...) Viu e acreditou. De facto, ainda não tinham compreendido a Escritura: era necessário Ele ressuscitar dos mortos. Os discípulos foram, então, novamente para junto dos seus”.*

Avós (Pai): Senhor Jesus aviva nas horas de sofrimento a nossa fé

Todos: Dá-nos um coração cheio de Esperança!

Avós (Mãe): Cuida e protege quem é esmagado pela provação

Todos: Dá-nos um coração cheio de Esperança!

Avós (Filhos): Nas tuas mãos depomos as nossas vidas

Todos: Dá-nos um coração cheio de Esperança!

Todos: *Pai nosso...*



III ESTAÇÃO

O ENCONTRO COM A DISCÍPULA

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (28, 11-18)

“Maria, porém, estava de pé junto ao sepulcro, do lado de fora, a chorar. Então, enquanto choravam, debruçou-se para o sepulcro e viu dois anjos em vestes brancas, sentados um à cabeceira e outro aos pés do lugar onde tinha sido deposto o corpo de Jesus. Disseram-lhes eles: “Mulher, porque choras?”. Disse-lhes: “Tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram”.

Filhos: Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus de pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: “Mulher, porque choras? A quem procuras?” Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: “Senhor, se foste Tu que o levaste, diz-me onde o puseste, e eu irei busca-lo”. Disse-lhe Jesus: “Maria!”. Ela, voltando-se, disse-lhe em hebraico: “Rabúni!” – que significa “Mestre!”.

Avós (Pai): Senhor Jesus acolhe as lágrimas das nossas dúvidas e tristezas

Todos: Faz que te vejamos com o nosso coração!

Avós (Mãe): Cura-nos e consola-nos dos nossos sofrimentos

Todos: Faz que te vejamos com o nosso coração!

Avós (Filhos): Torna-nos dignos de testemunhar a tua Ressurreição



Todos: Faz que te vejamos com o nosso coração!

Todos: *Pai nosso...*



IV ESTAÇÃO

JESUS CAMINHA COM OS DISCÍPULOS DE EMAÚS

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS (24, 13-19.25-27)

“E eis que nesse mesmo dia dois deles estavam a caminho de uma povoação, de nome Emaús, que distava sessenta estádios de Jerusalém. Eles conversavam um com o outro acerca de tudo o que acontecera. E aconteceu que, enquanto eles conversavam e debatiam, o próprio Jesus, aproximando-se, pôs-se a caminhar com eles. Os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer”.

Filhos: Então Ele disse-lhes: “Ó desprovidos de inteligência e lentos de coração para acreditar em tudo quanto disseram os Profetas! Não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, para entrar na Sua glória?” E, começando a partir de Moisés, e de todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, o que a Ele dizia respeito”.

Avós (Pai): Senhor Jesus faz-te presente no nosso peregrinar

Todos: Ilumina o nosso coração com a Palavra de Deus!

Avós (Mãe): Reaviva a nossa fé e fortalece o nosso amor

Todos: Ilumina o nosso coração com a Palavra de Deus!

Avós (Filhos): Faz que a Palavra seja semente que frutifica na nossa vida

Todos: Ilumina o nosso coração com a Palavra de Deus!

Todos: *Pai nosso...*



V ESTAÇÃO

JESUS MANIFESTA-SE NO PARTIR DO PÃO

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: Do Evangelho segundo São Lucas (24, 28-35)

“Aproximaram-se da povoação para onde iam, e Ele fez menção de seguir adiante, mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica connosco, porque é tarde e o dia já está a declinar”. Entrou, então, para permanecer com eles”.

Filhos: “E aconteceu que, quando Ele se reclinou com eles à mesa, tomando o pão, pronunciou a bênção e, partindo-o, deu-lho. Abriam-se-lhes os olhos e reconheceram-no mas Ele deixou de lhes ser visível. Diziam, então, um ao outro: “Não nos ardia o nosso coração quando Ele no caminho nos falava, quando nos abria as Escrituras?”

Avós (Pai): Senhor Jesus fica connosco nos entardeceres da nossa vida

Todos: Dá-nos sempre do Teu Pão!

Avós (Mãe): Faz que o nosso coração arda na escuta da Vossa Palavra

Todos: Dá-nos sempre do Teu Pão!

Avós (Filhos): Faz-nos entender que não há plenitude de vida sem a Tua presença

Filhos: Dá-nos sempre do Teu Pão!

Todos: *Pai nosso...*



VI ESTAÇÃO

JESUS APARECE AOS SEUS DISCÍPULOS

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: Do Evangelho segundo São Lucas (24, 36-49)

“ Enquanto eles falavam disto, Ele apresentou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!”, mas, aterrorizados e assustados, pensavam estar a ver um espírito. Disse-lhes: “Porque estais perturbados e por que razão surgem esses pensamentos no vosso coração? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo”.

“Assim está escrito que o Cristo havia de sofrer e ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser proclamada, em seu nome, a conversão para o perdão dos pecados a todos os povos. Começando por Jerusalém, vós sois testemunhas destas coisas. E eis que Eu vou enviar sobre vós a promessa de meu Pai; vós, ficai na cidade até seres revestidos com o poder do alto”.

Avós (Pai): Senhor Jesus quando o medo e a inquietação nos abatem

Todos: Envia sobre nós a Tua Paz!

Avós (Mãe): Corrige o nosso modo de pensar e de viver

Todos: Envia sobre nós a Tua Paz!

Avós (Filhos): Faz que descubramos o valor profundo de estar contigo

Todos: Envia sobre nós a Tua Paz!

Todos: *Pai nosso...*



VII ESTAÇÃO

JESUS DÁ O PODER DE PERDOAR

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 19-23)

“Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde estavam os discípulos, por medo dos judeus, veio Jesus e, de pé, no meio deles disse-lhes: “A paz esteja convosco!”. Tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos alegraram-se ao verem o Senhor”.

Filhos: “Disse-lhes Jesus, de novo: “A paz esteja convosco! Tal como o Pai me enviou, também Eu vos envio”. Tendo dito isto, soprou e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, serão retidos”.

Avós (Pai): Senhor Jesus faz que reconheçamos as nossas faltas e pecados

Todos: Abre-nos à graça da Reconciliação!

Avós (Mãe): Ajuda-nos a perdoar as ofensas e as indiferenças

Todos: Abre-nos à graça da Reconciliação!

Avós (Filhos): Faz-nos crescer como testemunhas do Teu amor

Todos: Abre-nos à graça da Reconciliação!

Todos: *Pai nosso...*



VIII ESTAÇÃO

JESUS CONFIRMA A FÉ

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: Do Evangelho segundo São João (20, 24-29)

“Ora, Tomé, um dos Doze, o chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe, então, os outros discípulos: “Vimos o Senhor!”. Mas ele disse-lhes: “Se não vir nas suas mãos o lugar dos pregos, não meter o meu dedo no lugar dos pregos e não meter a minha mão no seu lado, jamais acreditarei”.

Filhos: “Oito dias depois, estavam de novo os seus discípulos dentro e Tomé com eles. Estando fechadas as portas, veio Jesus e, de pé, no meio, disse: “A paz esteja convosco!”. Depois disse a Tomé: “Traz aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; traz a tua mão e mete-a no meu lado. E não te tornes incrédulo, mas crente”. Respondeu Tomé e disse-lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque me viste, acreditaste! Felizes os que não viram e acreditaram!”.

Avós (Pai): Senhor Jesus liberta-nos da nossa incredulidade

Todos: Meu Senhor e meu Deus!

Avós (Mãe): Faz que saibamos ver-te nos mais pequeninos como nos ensinaste

Todos: Meu Senhor e meu Deus!

Avós (Filhos): Suscita em nós o desejo da contemplação



Todos: Meu Senhor e meu Deus!

Todos: *Pai nosso...*



IX ESTAÇÃO

JESUS MANIFESTA-SE EM TIBERÍADES

Mãe: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: Do Evangelho segundo São João (21, 1-7)

“Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Já ao surgir da manhã, Jesus estava de pé na margem, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Disse-lhes, então, Jesus: “Rapazes, tendes alguma coisa para comer?”. Responderam-lhe: “Não”. Mas ele disse-lhes: “Lançai a rede para a parte direita do barco e encontrareis”.

Filhos: “Lançaram então; e já nem a conseguiam puxar, por causa da quantidade dos peixes. Então o discípulo, aquele que Jesus amava, disse a Pedro: “É o Senhor!”. Quando Simão Pedro ouviu: “É o Senhor!”, cingiu as vestes, pois estava nu, e lançou-se ao mar”.

Avós (Pai): Senhor Jesus quando as fadigas de cada dia nos fazem desanimar

Todos: Envolvei-nos no vosso amor!

Avós (Mãe): Ao experimentarmos os vazios e as dificuldades da vida

Todos: Envolvei-nos no vosso amor!

Avós (Filhos): Quando perdemos a coragem nos nossos esforços e a perseverança

Todos: Envolvei-nos no vosso amor!

Todos: *Pai nosso...*



X ESTAÇÃO

JESUS CONFIA O PRIMADO DA IGREJA A PEDRO

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: Do Evangelho segundo São João (21, 15-19)

“Depois de terem comido, disse Jesus a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?”. Disse-lhe: “Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo”. Disse-lhe Ele: “Apascenta os meus cordeiros”. Disse-lhe, de novo, pela segunda vez: “Simão, filho de Jonas, amas-me?”. Disse-lhe: “Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo”. Disse-lhe Jesus: “Pastoreia as minhas ovelhas”.

Filhos: “Disse-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, és meu amigo?”. Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter dito pela terceira vez: “És meu amigo?” e disse-lhe: “Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que sou teu amigo!”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas. (...) E, tendo dito isto, disse-lhe: “Segue-me”.

Avós (Pai): Senhor Jesus porque não somos capazes de Te amar com pureza

Todos: Aceitai, Senhor, a verdade da nossa amizade!

Avós (Mãe): Libertai-nos da mediocridade e das nossas falsas seguranças

Todos: Aceitai, Senhor, a verdade da nossa amizade!



Avós (Filhos): Faz-nos esperar com paciência o teu abraço misericordioso

Todos: Aceitai, Senhor, a verdade da nossa amizade!

Todos: *Pai nosso...*



XI ESTAÇÃO

JESUS CONFIA AOS DISCÍPULOS A MISSÃO UNIVERSAL

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (28, 16-20)

“Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. Quando o viram, ajoelharam-se, mas duvidaram”.

Filhos: *“Jesus, ao aproximar-se, falou-lhes dizendo: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos tempos”.*

Avós (Pai): Senhor Jesus liberta-nos das dúvidas e das cadeias do egoísmo

Todos: Jesus Ressuscitado, nosso Salvador, permanece connosco!

Avós (Mãe): Ilumina todos os que buscam com sinceridade a Verdade

Todos: Jesus Ressuscitado, nosso Salvador, permanece connosco!

Avós (Filhos): Faz-nos teus discípulos e ensina-nos a viver com fidelidade

Filhos: Jesus Ressuscitado, nosso Salvador, permanece connosco!

Todos: *Pai nosso...*



XII ESTAÇÃO

JESUS SOBE AO CÉU

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (1, 6-11)

“Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?”. Respondeu-lhes: “Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo”.

Filhos: “Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o Céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu”.

Avós (Pai): Senhor Jesus que vieste trazer o Céu à terra

Todos: Faz de nós homens e mulheres de Céu!

Avós (Mãe): Porque já estás Vivo e glorioso junto do Pai

Todos: Faz de nós, homens e mulheres de Céu!

Avós (Filhos): Escuta a oração guardada nos nossos corações

Todos: Faz de nós homens e mulheres de Céu!

Todos: *Pai nosso...*



XIII ESTAÇÃO

COM MARIA NA ESPERA DO ESPÍRITO SANTO

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (1, 12-14)

“Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de Sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago”.

Filhos: *“E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus”.*

Avós (Pai): Senhor Jesus levanta-nos da nossa fragilidade, pequenez e pobreza

Todos: Senhor dá-nos o dom do Teu Espírito!

Avós (Mãe): Quando reunimos na fé a celebrar o memorial da Tua Páscoa

Todos: Senhor dá-nos o dom do Teu Espírito!

Avós (Filhos): Para sabermos crescer na unidade e na comunhão

Todos: Senhor dá-nos o dom do Teu Espírito!

Todos: *Pai nosso...*



XIV ESTAÇÃO

JESUS ENVIA O ESPÍRITO SANTO

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, Jesus Salvador

Todos: Que pela vossa Ressurreição nos dais a vida feliz, Aleluia!

Mãe: DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (2, 1-4)

“Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles”.

Filhos: *“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem”.*

Avós (Pai): Senhor Jesus que nos purificas e fortaleces pelo dom do Espírito Santo

Todos: Faz de nós Homens novos, testemunhas da Tua Ressurreição!

Avós (Mãe): Porque edificas no Espírito a Igreja, no amor e na santidade

Todos: Faz de nós Homens novos, testemunhas da Tua Ressurreição!

Avós (Filhos): Permite que renasçamos pelos Sacramentos da Iniciação cristã

Todos: Faz de nós Homens novos, testemunhas da Tua Ressurreição!

Todos: *Pai nosso...*



ORAÇÃO FINAL

Pai: Senhor Deus que no Teu amado Filho Jesus revelaste o amor e nos ensinaste o caminho, a verdade e a vida para chegarmos a Ti e vivermos em comunhão contigo; Tu que enriqueces a nossa vida com o dom do Espírito de Jesus Ressuscitado e pela graça dos Sacramentos da Igreja, guarda-nos com a Tua contínua proteção, conduz-nos pelos caminhos do nosso crescimento espiritual, fortalece-nos para sabermos professar livremente a nossa fé, sermos alegres e perseverantes na Esperança, fervorosos e fecundos na Caridade.

Todos: *Amen*

Mãe: O Senhor nos abençoe, nos proteja e nos guarde sempre no Seu amor

Todos: *Amen*



VIA LUCIS – III

(Rezando com o Povo Santo de Deus)

ORAÇÃO INICIAL

Cântico

P/ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

R/ *Amen*

P/ Concedei-nos, Senhor, a alegria

De sentir a presença de Cristo no meio de nós,

Como Ele prometeu aos que se reúnem em seu nome

E fazei que, vivendo na verdade e na caridade,

Cresçam em nossos corações

A graça, a misericórdia e a paz.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.



I ESTAÇÃO A RESSURREIÇÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (28, 1-7)

“Depois do Sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo. E eis que houve um grande tremor de terra, pois um anjo do Senhor, descendo do céu e aproximando-se, rolou a pedra e sentou-se em cima dela. O seu aspeto era como um relâmpago e a sua roupa branca como neve. Com medo dele, os guardas tremeram e ficaram como mortos. Mas, em resposta, o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui, pois ressuscitou como disse. Vinde, vede o lugar onde jazia. E ide rapidamente dizer aos seus discípulos: Ressuscitou dos mortos! E eis que vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis”. Eis que vo-lo disse”.

LEITOR 2:

“Ide rapidamente dizer aos seus discípulos: Ressuscitou dos mortos!”

Todos:

“Ide rapidamente dizer aos seus discípulos: Ressuscitou dos mortos!”



P/ Senhor Deus do Universo,
Que, pelo vosso Filho Unigénito, vencedor da morte,
Nos abristes as portas da Eternidade,
Concedei-nos que,
Celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo,
Renovados pelo vosso Espírito
Ressuscitemos para a luz da vida.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso... Ave Maria... Glória*

Cântico



II ESTAÇÃO O SEPULCRO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 1-10)

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhã cedo ao sepulcro, estando ainda escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do sepulcro. Foi a correr ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele de quem Jesus era amigo, e disse-lhes: “Tiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram”. Pedro e o outro discípulo saíram, então, e foram ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras de linho depostas, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguia; entrou no sepulcro e viu as ligaduras de linho depostas e o sudário, que estivera sobre a cabeça de Jesus, não deposto com as ligaduras de linho, mas enrolado, num lugar à parte. Entrou também o outro discípulo, o que tinha chegado primeiro ao sepulcro; viu e acreditou. De facto, ainda não tinham compreendido a Escritura: era necessário Ele ressuscitar dos mortos. Os discípulos foram, então, novamente para junto dos seus”.



LEITOR 2:

“Ainda não tinham compreendido a Escritura: era necessário Ele ressuscitar dos mortos”

Todos:

“Ainda não tinham compreendido a Escritura: era necessário Ele ressuscitar dos mortos”

P/ Senhor que pelo mistério pascal de Cristo
Restaurastes a dignidade da natureza humana
E lhe destes a nova esperança da ressurreição,
Fazei-nos viver em amor constante
O mistério que anualmente celebramos na fé
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



III ESTAÇÃO A REVELAÇÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (28, 11-18)

“Maria, porém, estava de pé junto ao sepulcro, do lado de fora, a chorar. Então, enquanto choravam, debruçou-se para o sepulcro e viu dois anjos em vestes brancas, sentados um à cabeceira e outro aos pés do lugar onde tinha sido deposto o corpo de Jesus. Disseram-lhes eles: “Mulher, porque choras?”. Disse-lhes: “Tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram”. Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus de pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: “Mulher, porque choras? A quem procuras?” Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: “Senhor, se foste Tu que o levaste, diz-me onde o puseste, e eu irei busca-lo”. Disse-lhe Jesus: “Maria!”. Ela, voltando-se, disse-lhe em hebraico: “Rabúni!” – que significa “Mestre!”. Disse-lhe Jesus: “Não me toques, pois ainda não subi para o Pai! Mas vai aos meus irmãos e diz-lhes: “Subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Vi o Senhor!”, e as coisas que a ela tinha dito”.

LEITOR 2:

“Porque choras? A quem procuras?”



Todos:

“Porque choras? A quem procuras?”

P/ Deus de eterna misericórdia,
Que reanimais a fé do vosso povo
Na celebração anual das festas pascais,
Aumentai em nós os dons da vossa graça,
Para compreendermos melhor as riquezas inesgotáveis
Do Batismo com que fomos purificados,
Do Espírito em que fomos renovados
E do Sangue com que fomos redimidos
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



IV ESTAÇÃO EMAÚS

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS (24, 13-19.25-27)

“ E eis que nesse mesmo dia dois deles estavam a caminho de uma povoação, de nome Emaús, que distava sessenta estádios de Jerusalém. Eles conversavam um com o outro acerca de tudo o que acontecera. E aconteceu que, enquanto eles conversavam e debatiam, o próprio Jesus, aproximando-se, pôs-se a caminhar com eles. Os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer. Disse-lhes então: “Que palavras são essas que trocáis entre vós enquanto caminhais?”. Pararam com ar pesaroso. Um deles, de nome Cleófas, respondendo disse-lhe: “Serás Tu o único forasteiro em Jerusalém a não saber o que lá aconteceu nestes dias? E Ele disse-lhes: “O quê?”. Eles disseram-lhe: “O que diz respeito a Jesus de Nazaré, que se tornou um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, de tal modo que os chefes dos sacerdotes e os nossos magistrados e entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. (...) Então Ele disse-lhes: “Ó desprovidos de inteligência e lentos de coração para acreditar em tudo quanto disseram os Profetas! Não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, para entrar na Sua glória?” E, começando a partir de Moisés, e de todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, o que a Ele dizia respeito”.



LEITOR 2:

“Ó desprovidos de inteligência e lentos de coração para acreditar em tudo quanto disseram os Profetas!”

Todos:

“Ó desprovidos de inteligência e lentos de coração para acreditar em tudo quanto disseram os Profetas!”

P/ Senhor nosso Deus,

Que mostrais aos errantes a luz da vossa verdade

Para poderem voltar ao bom caminho,

Concedei a quantos se declaram cristãos

Que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome,

Sigam fielmente as exigências da sua fé.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



V ESTAÇÃO A REFEIÇÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS (24, 28-35)

“Aproximaram-se da povoação para onde iam, e Ele fez menção de seguir adiante, mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica connosco, porque é tarde e o dia já está a declinar”. Entrou, então, para permanecer com eles. E aconteceu que, quando Ele se reclinou com eles à mesa, tomando o pão, pronunciou a bênção e, partindo-o, deu-lho. Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no mas Ele deixou de lhes ser visível. Diziam, então, um ao outro: “Não nos ardia o nosso coração quando Ele no caminho nos falava, quando nos abria as Escrituras?” E, levantando-se, nessa mesma hora voltaram para Jerusalém. Encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles, que diziam: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”. Então eles contaram o que acontecera no caminho, e como Ele se lhes dera a conhecer na fração do pão”.

LEITOR 2:

“Tomando o pão pronunciou a bênção e, partindo-o, deu-lho”.

Todos:

“Tomando o pão pronunciou a bênção e, partindo-o, deu-lho”.



P/ Deus de infinita bondade

Que pelo mistério pascal do vosso Filho
Consumastes a obra da salvação humana,
Fazei que, anunciando neste divino sacramento
A morte e a ressurreição de Cristo,
Sintamos crescer em nós a obra da redenção.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



VI ESTAÇÃO NO CENÁCULO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS (24, 36-49)

“ Enquanto eles falavam disto, Ele apresentou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!”, mas, aterrorizados e assustados, pensavam estar a ver um espírito. Disse-lhes: “Porque estais perturbados e por que razão surgem esses pensamentos no vosso coração? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo. Tocai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho”. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E dado que, de alegria, ainda não acreditavam e estavam admirados, disse-lhes: “Tendes aqui alguma coisa para comer?”. Eles deram-lhe um pedaço de peixe assado. Tomando-o, comeu diante deles. Disse-lhes, então: “Estas são as minhas palavras, que vos disse enquanto estava convosco: “É necessário que se cumpra tudo o que está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos acerca de mim”. Abriu-lhes, então, a inteligência para entenderem as Escrituras. E disse-lhes: “Assim está escrito que o Cristo havia de sofrer e ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser proclamada, em seu nome, a conversão para o perdão dos pecados a todos os povos. Começando por Jerusalém, vós sois testemunhas destas coisas. E eis que Eu vou enviar sobre vós a promessa de meu Pai; vós, ficai na cidade até serdes revestidos com o poder do alto”.



LEITOR 2:

“A Paz esteja convosco!”

Todos:

“A Paz esteja convosco!”

P/ Deus eterno e onnipotente,
Que na Páscoa da nova aliança ofereceste aos homens
O dom da reconciliação e da paz,
Fazei que realizemos na vida
O que celebramos na fé.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso... Ave Maria... Glória*

Cântico



VII ESTAÇÃO O PERDÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 19-23)

“Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde estavam os discípulos, por medo dos judeus, veio Jesus e, de pé, no meio deles disse-lhes: “A paz esteja convosco!”. Tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos alegraram-se ao verem o Senhor. Disse-lhes Jesus, de novo:

“A paz esteja convosco! Tal como o Pai me enviou, também Eu vos envio”. Tendo dito isto, soprou e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, serão retidos”.

LEITOR 2:

“Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados”

Todos:

“Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados”



P/ Deus de infinita bondade

Que, pela humilhação do vosso Filho,

Levantastes o mundo decaído,

Dai aos vossos fiéis uma santa alegria,

Para que, livres da escravidão do pecado,

Possam chegar à felicidade eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



VIII ESTAÇÃO A DÚVIDA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (20, 24-29)

“Ora, Tomé, um dos Doze, o chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe, então, os outros discípulos: “Vimos o Senhor!”. Mas ele disse-lhes: “Se não vir nas suas mãos o lugar dos pregos, não meter o meu dedo no lugar dos pregos e não meter a minha mão no seu lado, jamais acreditarei”. Oito dias depois, estavam de novo os seus discípulos dentro e Tomé com eles. Estando fechadas as portas, veio Jesus e, de pé, no meio, disse: “A paz esteja convosco!”. Depois disse a Tomé: “Traz aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; traz a tua mão e mete-a no meu lado. E não te tornes incrédulo, mas crente”. Respondeu Tomé e disse-lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque me viste, acreditaste! Felizes os que não viram e acreditaram!”

LEITOR 2:

“Meu Senhor e meu Deus!”

Todos:

“Meu Senhor e meu Deus!”



P/ Deus de infinita bondade

Que santificais os pecadores e alegrais os infelizes,

Confirmai em nós a obra da vossa graça,

Para que perseverem firmemente no vosso amor

Os que foram justificados pela fé

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



IX ESTAÇÃO

A PESCA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (21, 1-7)

“Depois disto, Jesus manifestou-se de novo aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-se assim: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, o chamado Dídimos, Natanael, de Caná da Galileia, os dois filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: “Vou pescar”. Disseram-lhe: “Também nós vamos contigo”. Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Já ao surgir da manhã, Jesus estava de pé na margem, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Disse-lhes, então, Jesus: “Rapazes, tendes alguma coisa para comer?”. Responderam-lhe: “Não”. Mas ele disse-lhes: “Lançai a rede para a parte direita do barco e encontrareis”. Lançaram então; e já nem a conseguiam puxar, por causa da quantidade dos peixes. Então o discípulo, aquele que Jesus amava, disse a Pedro: “É o Senhor!”. Quando Simão Pedro ouviu: “É o Senhor!”, cingiu as vestes, pois estava nu, e lançou-se ao mar”.

LEITOR 2:

“Lançai a rede (...) e encontrareis”.



Todos:

“Lançai a rede (...) e encontrareis”.

P/ Senhor nosso Deus,

Que pela Ressurreição de Cristo nos regenerais para a vida eterna,

Fortalecei em nós a fé e a esperança,

Para que nunca duvidemos do cumprimento das vossas promessas.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



X ESTAÇÃO A ROCHA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (21, 15-19)

“Depois de terem comido, disse Jesus a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?”. Disse-lhe: “Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo”. Disse-lhe Ele: “Apascenta os meus cordeiros”. Disse-lhe, de novo, pela segunda vez: “Simão, filho de Jonas, amas-me?”. Disse-lhe: “Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo”. Disse-lhe Jesus: “Pastoreia as minhas ovelhas”. Disse-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, és meu amigo?”. Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter dito pela terceira vez: “És meu amigo?” e disse-lhe: “Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que sou teu amigo!”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas. Amen, Amen te digo: quando eras mais novo, a ti mesmo te vestias e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos e outro te vestirá e levará para onde não queres”. Disse isto assinalando com que género de morte Pedro glorificaria Deus. E, tendo dito isto, disse-lhe: “Segue-me”.

LEITOR 2:

“Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que sou teu amigo!”



Todos:

“Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que sou teu amigo!”

P/ Senhor nosso Deus,

Que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo,

Fazei que o vosso povo ame o que mandais

E espere o que prometeis,

Para que no meio da instabilidade deste mundo,

Fixemos os nossos corações

Onde se encontram as verdadeiras alegrias.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



XI ESTAÇÃO A MISSÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (28, 16-20)

“Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. Quando o viram, ajoelharam-se, mas duvidaram. Jesus, ao aproximar-se, falou-lhes dizendo: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos tempos”.

LEITOR 2:

“Ide, fazei discípulos todos os povos!”

Todos:

“Ide, fazei discípulos todos os povos!”



P/ Senhor nosso Deus,
Que, na nova aliança inaugurada em Cristo,
Continuamente formais para Vós um povo de todas as nações da terra
E o confirmais na unidade pelo vosso Espírito Santo,
Fazei que a Igreja, fiel à missão que lhe confiastes,
Se integre cada vez mais na comunidade humana,
Como fermento e alma da sociedade,
Para a renovar em Cristo e a transformar em família divina.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



XII ESTAÇÃO A ASCENSÃO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (1, 6-11)

“Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?”. Respondeu-lhes: “Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo”. Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o Céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu”.

LEITOR 2:

“Jesus que vos foi arrebatado para o céu virá (...) como agora o vistes partir!”

Todos:

“Jesus que vos foi arrebatado para o céu virá (...) como agora o vistes partir!”



P/ Senhor Deus, que na ressurreição do vosso Filho
Nos abristes as portas do reino eterno,
Elevai o nosso espírito para o Salvador, sentado à vossa direita,
A fim de que, no dia da sua vinda gloriosa,
Todos os que fizestes renascer pelo Batismo
Sejam revestidos da feliz imortalidade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



XIII ESTAÇÃO

REUNIDOS COM MARIA

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (1, 12-14)

“Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de Sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus”.

LEITOR 2:

“Todos unidos (...) entregavam-se assiduamente à oração!”

Todos:

“Todos unidos (...) entregavam-se assiduamente à oração!”



P/ Senhor, que na vossa misericórdia infinita,
Quereis que todos os homens se salvem
E cheguem ao conhecimento da verdade,
Vede como é grande a vossa messe e enviai-lhe operários,
Para que seja anunciado o Evangelho a toda a criatura
E o vosso povo, reunido pela palavra da vida
E sustentado pela força dos sacramentos,
Siga o caminho da salvação e da caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



XIV ESTAÇÃO

O DOM DO ESPÍRITO SANTO

P/ Nós vos adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R/ Que pela vossa Ressurreição nos dais a salvação!

LEITOR 1:

DO LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS (2, 1-4)

“Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem”.

LEITOR 2:

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo!”

Todos:

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo!”

P/ Deus do Universo,

Que no mistério do Pentecostes santificais a Igreja

Dispersa entre todos os povos e nações,

Derramai sobre a terra os dons do Espírito Santo,

De modo que também hoje se renovem nos corações dos fiéis



Os prodígios realizados nos primórdios da pregação do Evangelho.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*

Todos: *Pai nosso...Ave Maria...Glória*

Cântico



ORAÇÃO FINAL

P/ Senhor, amigo dos homens,
Derramai sobre nós a graça do Espírito Santo
E fazei que, vivendo de maneira digna
Da vocação a que somos chamados,
Dêmos aos homens testemunho da verdade
E trabalhemos confiadamente para que todos os crentes
Formem um só povo, unido pelo vínculo da paz.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
Que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen*



BÊNÇÃO FINAL

P/ Deus de toda a consolação
Dirija na sua paz os dias da vossa vida
E vos conceda abundantemente as suas bênçãos

R/ *Amen*

P/ O Senhor vos livre de todos os perigos
E confirme no seu amor os vossos corações

R/ *Amen*

P/ Para que enriquecidos com o dom da fé, esperança e caridade,
Pratiqueis boas obras na vida presente
E alcanceis os seus frutos na vida eterna.

R/ *Amen*

P/ Abençoe-vos Deus Todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo

R/ *Amen*

P/ Ide em paz e o Senhor vos acompanhe

R/ *Amen*



Cântico:

Na sua dor os homens encontraram
Uma pura semente de alegria,
O segredo da vida e da esperança:
Ressuscitou o Senhor!

Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou, Aleluia!

*Secretariado Nacional de Liturgia
Fátima, abril de 2020*

